FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

MANUELA RODRIGUES BARBOSA

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE DO TIPO PARAFUSADA SOBRE IMPLANTES EM REGIÃO ANTERIOR

- RELATO DE CASO CLÍNICO

MACEIÓ/AL
2023

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE DO TIPO PARAFUSADA SOBRE IMPLANTES EM REGIÃO ANTERIOR - RELATO DE CASO CLÍNICO

ORAL REHABILITATION WITH SCREWS TYPE PROSTHESIS ON IMPLANTS IN THE ANTERIOR REGION - CLINICAL CASE REPORT

Manuela Rodrigues Barbosa[1]
Gregório Marcio de Figueiredo Rodrigues[2]

RESUMO

A vida de portadores de dentadura ou prótese parcial removível é cheia de limitações. Dificuldade para mastigar e falar e baixa autoestima são apenas alguns dos problemas diariamente enfrentados por esses indivíduos. E quando a situação chega ao limite, o tratamento com prótese dentária tipo protocolo pode ser a solução para reabilitar a saúde bucal, só que a técnica para isso tem variações de materiais e encaixes que precisam ser bem elucidadas para que tudo dê certo no final. A reabilitação por meio de próteses sobre implantes é uma boa opção de tratamento, visto que, promove um maior conforto ao paciente por proporcionar maior retenção das mesmas em boca, aumento da força oclusal e fala, além de devolver segurança e autoestima ao paciente.

O presente trabalho fará um relato de caso clínico sobre reabilitação oral com confecção de prótese tipo ponte fixa sobre implantes.

Palavras-chaves – Implantes, reabilitação oral, prótese sobre implante.

ABSTRACT

The life of people with dentures or removable partial dentures is full of limitations. Difficulty chewing and speaking and low self-esteem are just some of the problems faced daily by these individuals. And when the situation reaches the limit, treatment with protocol-type dental prosthesis can be the solution to rehabilitate oral health, but the technique for this has variations in materials and fittings that need to be well elucidated so that everything works out in the end. Rehabilitation using prostheses on implants is a good treatment option, as it promotes greater comfort for the patient by providing greater retention of them in the mouth, increasing occlusal strength and speech, in addition to restoring security and self-esteem to the patient.

[1] Especializando em Prótese Dentária pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); graduada em Odontologia pelo Centro Universitário Tiradentes – UNIT Alagoas, em 2020.2.

[2] Mestre Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); Especialista em Implantodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); graduado em Odontologia, Orientador.

This work will report a clinical case on oral rehabilitation with the creation of a fixed bridge prosthesis on implants.Keywords – Implants, oral rehabilitation, aesthetics, quality of life.

Keywords: Implants, oral rehabilitation, implant prosthesis.

INTRODUÇÃO

Com a odontologia se popularizando e com o aumento da expectativa de vida resultando em um aumento na quantidade de idosos, as necessidades de reabilitações orais têm-se tornado cada vez mais notável. Publicações confirmam que grandes partes destes pacientes, ao fazer uso de próteses do tipo removíveis convencionais ou fixas, se encontram insatisfeitos (AGERBERG e CARLSSON, 1981).

A busca pela naturalidade do sorriso tem contribuído, expressivamente, para o desenvolvimento de materiais e técnicas na odontologia (CARVALHEIRA et al., 2010). Sendo assim, a necessidade pela estética motivou a evolução da reabilitação através de cerâmicas livres de metal ou metal free (SILVA et al., 2016), levando a vantagem de se assemelhar ao dente natural em relação a forma, cor e simetria gengival, tendo também boas propriedades biomecânicas, ópticas e térmicas (KOHAL et al., 2008).

Devido à desarmonia facial ocasionada pelo edentulismo, a procura pela estética e aumento da autoestima é constantemente requisitada por esses pacientes (Castro, Corrêa, Costa, Martins & Silva, 2020). A perda total ou parcial de elementos dentários compromete, além da estética, a harmonia na dimensão vertical de oclusão (DVO) do paciente, que é definida como a altura do terço inferior da face quando as superfícies oclusais estão em contato. Sendo assim, o restabelecimento da DVO também é de extrema importância para o funcionamento correto do sistema estomatognático e para o sucesso do tratamento reabilitador (Cézar & Silva 2019).

Inúmeras são as possibilidades de procedimentos para reabilitação oral desses pacientes, dentre elas pode-se citar próteses provisórias, prótese total

ou parcial removível, próteses fixas que podem ser dento suportada ou implanto suportada e ainda a associação das técnicas (Dantas, 2012; Oliveira, 2018).

Para pacientes com perdas dentárias totais ou parciais pode-se optar pela utilização de próteses fixas implanto suportadas que são, na maioria das vezes, a primeira opção de escolha visto que, proporcionam maior eficácia da função mastigatória, maior conforto e diminui o reparo e manutenção (Rocha, Souza, Fernandes, Garcia & Zavanelli, 2013).

A reabilitação por meio de próteses sobre implantes é uma boa opção de tratamento, visto que, promove um maior conforto ao paciente por proporcionar maior retenção das mesmas em boca (Aspa, et. al., 2001).

O sucesso das reabilitações com próteses sobre dentes ou sobre implantes, está relacionado ao uso de técnicas e materiais adequados, que permitam a distribuição adequada das forças mastigatórias e uma adaptação precisa e passiva da peça (Matsumoto, et.al., 2020).

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral em área estética edêntula em região anterior de maxila com confecção de prótese do tipo ponte fixa parafusada sobre implantes. O procedimento foi realizado no curso de Especialização em Implantodontia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, na cidade de Maceió/AL.

DESENVOLVIMENTO

Relato de caso clínico

Paciente L.A.M., de 47 anos, sexo feminino, portadora de prótese parcial removível (PPR) em região de arcada superior, procurou nossa clínica com queixa de dificuldade na mastigação e insatisfação com estética dos dentes. Após exames clínico e radiográfico foi escolhido pela paciente a instalação de dois implantes em região anterior de linha média da maxila.

Após todo processo cirúrgico paciente foi orientada a aguardar 4 meses para osseointegração dos implantes. Realizamos alívio em região dos implantes para que paciente pudesse aguardar o tempo solicitado com mais conforto usando a sua PPR antiga (Imagem A).



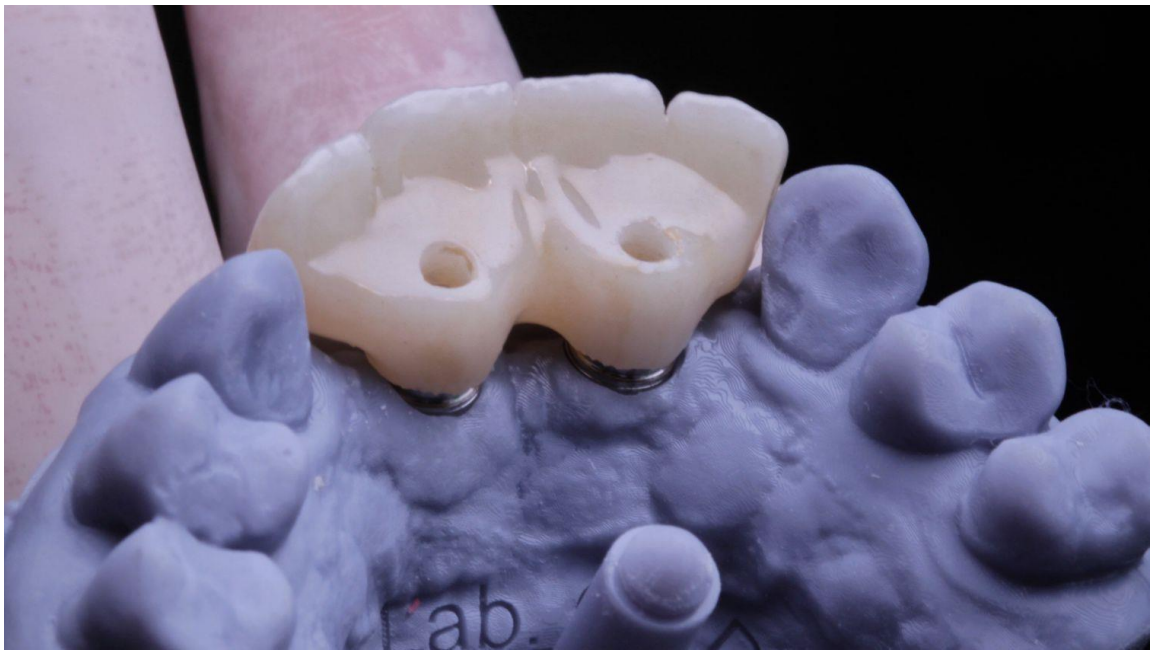
(Imagem A: Alívio da PPR)

Após 4 meses paciente retornou para avaliação dos implantes (figura 1).



(Figura 1: Avaliação após 4 meses)

Com processo de cicatrização concluído, foi iniciado todo protocolo de reabilitação protética, sendo escolhido anteriormente com o planejamento reverso que seria realizada uma prótese parafusada tipo ponte fixa sobre os implantes que foram instalados através da técnica de approach palatino (figura 2). Por termos disponível e de fácil acesso em nossa clínica optamos por realizar escaneamento digital, nos permitindo um planejamento protético mais rápido e preciso, logo após foi realizada escolha da cor da porcelana, avaliada em A2 (figura 3 e 4).



(Figura 2)



(Figura 3)



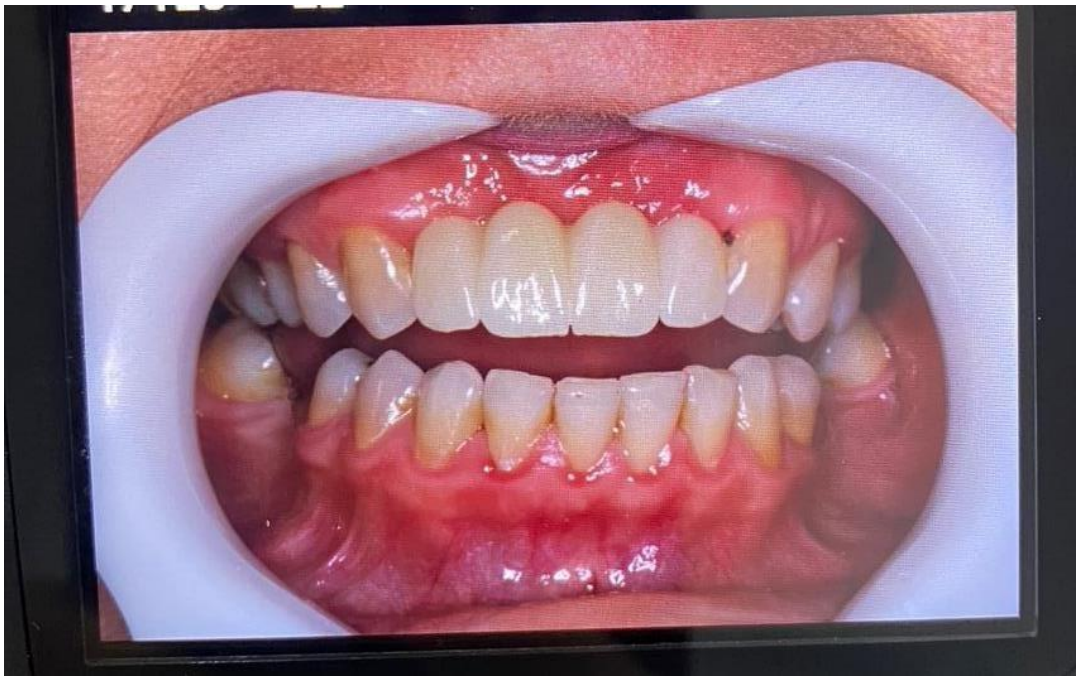
(Figura 4)

No mês seguinte, paciente retornou e foi realizada a prova da ponte fixa sobre implantes. Obtendo um resultado incrivelmente satisfatório e preciso, não tendo necessidade de realizar nenhum ajuste mesial ou oclusal (figura 5 e 6). A

prótese sobre os implantes foi entregue de imediato deixando paciente super satisfeita com o resultado final.



(Figura 5: Resultado final)



(Figura 6: Resultado final com afastador)

Discussão

Desde os primórdios, os historiadores comprovaram que em algumas civilizações, que a simetria facial é um conceito social, influenciado principalmente pela intersecção dos fatores ambientais, climáticos, sócioeconômicos e históricos. Existem relatos do uso de próteses rudimentares, com o intuito de recuperar a condição estética dos indivíduos. Estas próteses eram confeccionadas em algumas situações com dentes de animais. Em outros casos os dentes eram confeccionados em marfim e amarrados com fios de ouro, sendo fixados a elementos dentários remanescentes. Com o passar do tempo, utilizaram diversos materiais como: o ouro, a porcelana e a platina. Desde épocas remotas, a procura de substitutos dentais feitos de inúmeros materiais diferentes, foi testada. Usou-se o alumínio, a prata, o latão, o cobre, magnésio, o ouro, aço e o níquel. Porém, a corrosão dos materiais em decorrência da eletrólise produzida pelo organismo foi constatada (FAVERANI et al., 2011).

Antes dos implantes dentários se tornarem um tratamento disponível, a única opção para pacientes desdentados totais era a instalação de próteses totais muco-suportadas removíveis (Almeida, et.al.,2015).

A avaliação do sorriso é um aspecto que não pode ser negligenciado. Pacientes com dimensão vertical reduzida combinada com linha alta do lábio não são elegíveis para esse tipo de prótese, porque a zona de transição entre o rebordo alveolar e a base de resina acrílica pode ser exposta, levando a comprometimento estético (MERTENS e STEVELING, 2011).

No arco superior é essencial que se realize um plano de tratamento para determinar qual o melhor tipo de prótese, principalmente em detrimento à perda de suporte labial devido à reabsorção horizontal do rebordo alveolar (JEMT et al., 2003). As próteses fixas revestidas por porcelana são bem conhecidas por cumprir função estética, apresentar biocompatibilidade, estabilidade de cor e resistência ao desgaste (WANG e BOYAPATI, 2006).

As próteses totais fixas implantossuportas são as preferidas pelos pacientes por proporcionarem conforto e maior eficiência mastigatória, além de menos manutenção e reparo e, favorecendo o aspecto psicológico, uma vez que

elimina o caráter removível das overdentures. Todavia, estas próteses agregam maiores custo e uma técnica de confecção mais elaborada, desde o planejamento cirúrgico-protético aos cuidados de controle de biofilme bacteriano. (ROCHA, 2013).

Desta forma, no estudo apresentado foram observados resultados satisfatórios relacionados à aceitação da paciente e da obtenção de resultados estéticos e funcionais. Para esse tratamento a paciente foi exposta a várias etapas clínicas com o intuito de devolver harmonia, naturalidade e jovialidade para face e sorriso, sendo submetida à reabilitação oral com prótese fixa sobre implante na região anterior de maxila.

CONCLUSÃO

Levando em conta todos os aspectos apresentados, entende-se que com o avanço na odontologia em relação às próteses sobre implantes, torna-se de suma importância um planejamento correto para que se consiga sucesso no tratamento de reabilitação protética sobre implantes, além da satisfação do paciente. Através de planejamento minucioso é possível indicar o tratamento ideal para reabilitação de um desdentado, seja ele parcial ou total, que através de uma técnica protética bem planejada, torna-se previsível o resultado final garantindo o sucesso na reabilitação oral. No caso relatado a paciente ficou muito satisfeita com o resultado final e com a agilidade do tratamento.

REFERENCIAS

ALMEIDA, H.C.R., et.al., Rev Gaúch. Odontol. 63 (3) • JulSep 2015 • https://doi.org/10.1590/1981-86372015000300003920 Clinical aspects in the treatment planning for rehabilitation with overdenture and protocol-type prosthesis.

AGERBERG, G; CARLSSON, GE. Chewing ability in relation to dental and general health. Analyses of data obtained from a questionnaire. Acta Odontol Scand, 1981, 39:147-53.

ASPA, R.M., et.al., Estudio del grado de satisfacción en pacientes edéntulos totales tratados con implantes. Avances en Periodoncia vol.13 no.2 Madrid jul., 2001.

CARVALHEIRA T.B. et al. Resolução estética em dentes anteriores com coroas totais livres de metal – Relato de caso clínico. International Journal Dentistry, Egypt, v 9, n.2, p102-106, abr./jun. 2010.

Castro, G. Á. L., Corrêa, P. F., Costa, M. D. M. A., Martins, L. H. B., Silva, G. R., & Dietrich, L. (2020). Reabilitação anterior de maxila com implantes osseointegrados: da prótese parcial removível a prótese parcial fixa. Revista de Odontologia Contemporânea, 4(1), 1-10.

Cézar, H. F., & Silva, F. B. (2019). Recuperação da Dimensão Vertical de Oclusão com Prótese Temporária Overlay: Relato de Caso. Archives of Health Investigation, 8(6), 290-295.

Dantas, E. M. (2012). A Importância do Restabelecimento da Dimensão Vertical de Oclusão na Reabilitação Protética. Revista Odonto, 20(40), 41-48.

FAVERANI, L. P. Ramalho-Ferreira, G.; Gaetti-Jardim, E. C.; Okamoto, R., Shinohara, E. H.; Assunção, W. G.; Garcia Junior, I. R.; Implantes Osseointegrados: evolução e sucesso. Salusvita, Bauru, v. 30, n. 1, p. 47-58, 2011.

JEMT T, HENRY P, LINDEN B, NAERT I, WEBER H, WENDELHAG I. Implantsupported laser-welded titanium and conventional cast frameworks in the partially edentulous law: a 5-year prospective multicenter study. Int J Prosthodont. 2003; 16(4): 415-421.

Matsumoto W, et.al. Influence of metal bar lever-arm on screws detorque for dental prosthesis implant supported. Rev Odontol UNESP, 2020.

MERTENS C, STEVELING HG. Implant-supported fixed prostheses in the edentulous maxilla: 8-year prospective results. Clin Oral Implants Res. 2011; 22 (5): 464-72.

Oliveira, A. S. (2019). Técnicas em próteses dentárias: noções básicas, classificação e confecção. Érica.

ROCHA, S. S.; SOUZA, D. R.; FERNANDES, J. M. A.; GARCIA, R. R.; ZAVANELLI, R. A. Próteses Totais Fixas Tipo Protocolo Bimaxilares. Relato de Caso. Rev Odontol Bras. Central v.21, n.60, 2013.

WANG HL, BOYAPATI L. “PASS” principles for predictable bone regeneration. Implant Dent. 2006; 15(1): 8-17.



Manuela Rodrigues Barbosa

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE DO TIPO PARAFUSADA SOBRE IMPLANTES EM REGIÃO ANTERIOR - RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de conclusão de curso de especialização Lato Sensu da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Prótese dentária.

Área de concentração: Prótese dentária.

_____

Prof. Dr. Gregório Marcio de Figueiredo Rodrigues – Coordenador e Orientador

_____

Prof(ª) Dr(ª)_____

_____

Prof(ª) Dr(ª)_____

Maceió,___de_____de 2023